

**Capítulo 36 - DOI:10.55232/1084002036**

**O PERFIL DA LIDERANÇA ESTUDANTIL: UM  
LEVANTAMENTO NOS CURSOS TÉCNICOS**

**Guilherme da Silva**

**RESUMO:** Este artigo é um estudo sobre o jovem líder em sua passagem pelo ensino médio e a formação de personalidade. Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa, com estudantes dos cursos técnicos em informática e administração do IFNMG Araçuaí. Percebeu-se, em um resultado parcial, que os estudantes técnicos em administração se interessam mais pelo assunto, em relação aos colegas da informática, que, por outro lado, se envolvem mais em atividades extracurriculares.

**Palavras-chave:** Liderança; Protagonismo; Estudantes; Jovem líder.

## **INTRODUÇÃO**

Mische (1997) destaca que as lideranças das entidades estudantis, embora se esforçassem para parecer apartidárias e representativas de amplos setores da juventude, celebravam a emergência de uma nova politização entre os jovens que indicava seu maior desejo de participação política. Já de acordo com Garbin et. al. (2006) os jovens, atualmente, vêm ocupando um lugar central nas pautas de discussões nos distintos espaços sociais, constituindo-se um dos objetos preferidos de investimentos políticos, midiáticos, acadêmicos, esportivos, religiosos, de movimentos sociais – investimentos culturais enfim – nas sociedades. Tendo em vista que, “um bom líder poderá ser fundamental na busca de conquistas coletivas, pois funcionará como ponto de equilíbrio dentro do grupo”. (SONOO; HOSHINO; VIEIRA, 2008, p.69).

O Vale do Jequitinhonha tem recebido cada vez mais instituições de ensino, públicas e privadas. Com essa abertura de mercado, especificamente no médio Jequitinhonha, pretende-se entender o interesse desse jovem em se sobressair no mercado com um papel social em destaque.

O objetivo do presente estudo é pesquisar a participação do jovem estudante de ensino médio na construção de sua personalidade como líder estudantil e social. A pesquisa busca entender o comportamento dos estudantes secundaristas em relação a tópicos voltados para liderança, futuro profissional e consciência social. Portanto, os objetivos específicos deste projeto compreendem: A) - Pesquisar referências e modelos voltados para o tema deste projeto; B) - Identificar os métodos utilizados pelos estudantes para alcançar a realização do sonho pessoal; C) - Apontar as relações dos estudantes com o quesito liderança; D) - Relacionar a visão dos estudantes em relação a consciência social percebida.

A pesquisa já se encontra em sua fase final e alguns resultados parciais já podem ser observados, principalmente relacionados à atuação dos jovens estudantes de informática x administração. Propondo-se a responder a seguinte questão: Qual o grau de conhecimento do jovem estudante sobre liderança e suas implicações na vida pessoal e profissional?

## **MATERIAL E MÉTODOS/METODOLOGIA**

A presente pesquisa tem como metodologia o caráter qualitativo e quantitativo. O universo da pesquisa se deu no IFNMG Campus Araçuaí e para dar maior embasamento ao estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica com foco em livros voltados a liderança e gestão de pessoas, e em artigos publicados em sites e congressos, que foram utilizados como base para o referencial teórico.

A coleta de dados foi realizada através de questionário, onde os entrevistados poderiam responder online ou impresso, que foi elaborado com base na pesquisa bibliográfica.

## **RESULTADOS E ANÁLISES**

A pesquisa se apresenta em sua fase final e possui resultados parciais relevantes. Para fins deste resumo expandido, se fez um corte no levantamento quantitativo em dois públicos: o curso técnico de nível médio integrado em informática (diurno) e o curso técnico de nível médio concomitante / subsequente em administração (noturno). A comparação dos resultados observados revelou semelhanças e diferenças entre os públicos, as quais serão destacadas.

Em ambos os cursos 50% dos alunos se consideram um líder, o que demonstra uma certa proximidade de perfil. No entanto, no que se refere a participação em projetos de pesquisa, extensão, grupos de estudo ou projetos sociais, 42% dos estudantes de informática responderam positivamente, enquanto apenas 14% dos futuros administradores afirmaram participar de algum tipo de projeto. Esta diferença pode ser explicada pelo perfil dos cursos / estudantes. Enquanto o curso de nível médio integrado ao técnico em informática ocorre no período diurno e possui alunos mais jovens; o curso técnico em administração, na modalidade concomitante / subsequente, possui aulas a noite e seu público é um pouco mais velho que o primeiro. Dentro destes cenários, percebe-se uma disponibilidade e conseqüente interesse maior dos alunos de informática, já os estudantes em administração geralmente cursam o ensino médio tradicional durante o dia e/ou possuem uma atividade profissional. Esta diferença de

perfil pode explicar o distanciamento dos alunos no envolvimento em projetos e grupos extraclasse. Também é importante notar que, tanto por curso, como no total (apenas 29% declarou participar de algum projeto) o percentual é distante da afirmação de serem líderes, no primeiro resultado aqui apresentado.

Em sequência ao resultado anterior, os alunos foram perguntados quanto a participação em alguma associação, clube, grupo ou equipe que trabalhe e/ou estimule a liderança. O resultado geral foi de 40% dos estudantes afirmaram participar de alguma atividade ligada diretamente ou não a liderança. O índice, ainda menor dos 50% que se consideram líderes, é maior que os 29% apresentados no tópico anterior. Na mesma linha da pergunta acima, os estudantes de informática possuem maior participação - 42%, do que os alunos de administração - 36%. Aqui o resultado também pode ser explicado por meio do perfil já detalhado de ambos os públicos. Interessante notar que a diferença diminui - o que será explicado quando da finalização desta pesquisa.

Por fim, foram feitas diversas perguntas, em uma escala de 0 a 5, as quais pretendem mapear os perfis de liderança e atender aos objetivos geral e específicos desta pesquisa. Perceber como os jovens buscam a realização do sonho pessoal, a relação deles com a liderança e visão dos estudantes quanto a consciência social. Os resultados parciais indicam uma tendência interessante: os alunos da administração possuem médias superiores aos alunos da informática. Esta constatação sugere que, apesar dos futuros administradores possuírem menor disponibilidade para atividades extras, tais como projetos e grupos, eles possuem maior contato com os conceitos que abarcam liderança e se preparam melhor para tal. Já os futuros profissionais de informática demonstraram maior envolvimento em projetos e grupos fora do ambiente escolar e, apesar disso, possuem índices menores quando perguntados sobre o perfil de liderança. E esta diferença entre os perfis dos estudantes talvez justifique o equilíbrio citado inicialmente, quando perguntados sobre a sua condição de líder.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Algumas conclusões parciais de destaque podem ser apontadas neste levantamento. A primeira, e talvez principal delas, é de que todos os índices levantados foram iguais ou abaixo de 50%, o que indica uma forte carência, tanto dos jovens como e principalmente do ambiente escolar em tratar de liderança e dos assuntos correlatos. Apenas 50% dos alunos se consideram líderes, o que realmente aponta a necessidade de se tratar mais sobre o tema. Comparando os alunos da administração com os estudantes de informática, percebeu-se um maior envolvimento dos segundos em atividades extraclasse, tais como projetos variados e grupos sociais. Já os primeiros se mostraram mais antenados com a percepção de liderança e dos diversos conceitos que este importante constructo abarca.

A pesquisa, portanto, se mostra relevante e atual, apresentando resultados de destaque e que permitem vários encaminhamentos. De acordo com Barbosa (2014, p.2) “a juventude é entendida como uma construção sociocultural que tem a ver com as experiências vivenciadas pelos sujeitos e como estas são significadas e narradas em cada contexto histórico-social”.

## **REFERÊNCIAS**

BARBOSA, Liége Freitas. **Jovens e movimentos sociais no Brasil: interrogando significados das manifestações** de junho de 2013. Universidade Luterana do Brasil - ULBRA. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: [http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\\_pdf/1800-0.pdf](http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1800-0.pdf). Acesso em: 17 de março de 2017

GARBIN, Elisabete Maria; et. al. **Identidades Juvenis em Territórios Culturais**

Contemporâneos. UNIrevista - Vol. 1, n° 2: (abril 2006). [http://www.ufrgs.br/neccso/pdf/texto\\_bethe\\_identidadesjuvenis.pdf](http://www.ufrgs.br/neccso/pdf/texto_bethe_identidadesjuvenis.pdf). Acesso em: 17 de março de 2017.

MISCHE, Ann. **De estudantes a cidadãos. Redes de jovens e participação política.** Universidade de Columbia. Mai/Jun/Jul/Ago 1997 N ° 5 Set/Out/Nov/Dez 1997 N ° 6.

Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/42959/mod\\_resource/content/1/Semin%C3%A1rio%20Mische.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/42959/mod_resource/content/1/Semin%C3%A1rio%20Mische.pdf). Acesso em: 17 de março de 2017.

SONOO, Christi Noriko; HOSHINO, Elton Fernando; VIEIRA, Lenamar Fiorese. **Liderança esportiva: estudo da percepção de atletas e técnicos no contexto competitivo**. *Psicologia: Teoria e Prática* – 2008, 10(2):68-82. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872008000200006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872008000200006). Acesso em: 17 de março de 2017.